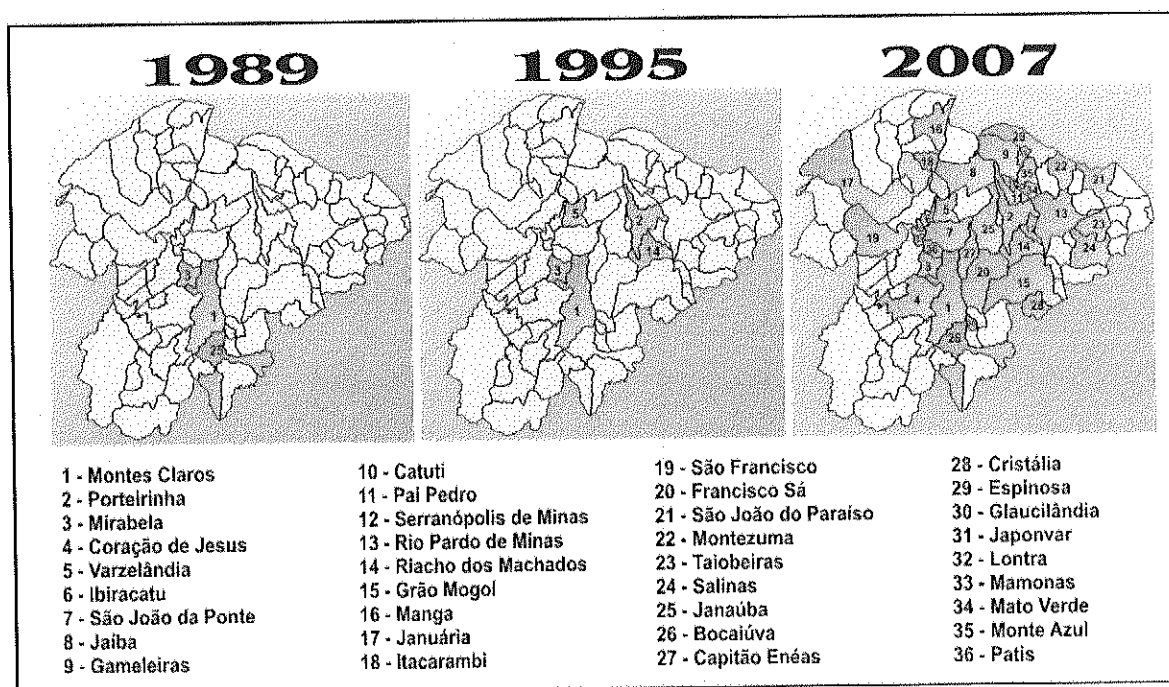


Suas estratégias de ação estão articuladas na assessoria às lutas das populações tradicionais pela recuperação de seus territórios, a partir da formação política para defesa de direitos humanos e da articulação em redes para fortalecimento de propostas de reconhecimento identitário, de reordenamento territorial e de reposicionamento sócio-econômico; na contribuição para a consolidação e animação de redes sócio-técnicas entorno da promoção da Agroecologia e negociação de políticas para o fortalecimento da agricultura sertaneja, a partir do incremento de iniciativas locais e articulação de propostas sustentáveis; na defesa da recuperação e preservação dos ecossistemas do Cerrado e Caatinga; na articulação da ação política e técnica do CAA/NM e aprimoramento dos mecanismos de gestão, com vistas ao seu fortalecimento institucional e de seus parceiros para a proposição e negociação de políticas públicas para o desenvolvimento rural.

O conjunto de atividades realizadas se organiza em torno de orientações metodológicas em permanente construção, que vão se atualizando de acordo com a realidade em movimento, e que vem se desdobrando em contínua ampliação da sua área de abrangência.

Atualmente a ação do CAA/NM se inscreve em quatro territórios do Norte de Minas, definidos a partir da localização geográfica, mas principalmente a partir das relações sócio-culturais historicamente estabelecidas entre as comunidades de agricultores e suas organizações sociais, sendo eles: o Território Geraizeiro da Serra Geral, com 81 grupos trabalhados; o Território Geraizeiro do Planalto Sanfranciscano, que inclui aqui o município de Montes Claros com 77 grupos trabalhados; o Território Caatingueiro da Serra Geral com 96 grupos trabalhados e o Território das Planícies Sanfranciscanas (comunidades quilombolas, indígenas e vazanteiros) com 33 grupos trabalhados. Nos quatro territórios, a ação do CAA/NM está presente em 36 municípios, conforme demonstra o Mapa de Evolução da Atuação do CAA/ NM, logo a seguir.



Para desenvolver sua atuação junto às comunidades e suas organizações, o CAA/NM organiza seus Programas de Trabalho a partir dos seguintes eixos de ação:

**A - Apoio às Populações Tradicionais e Defesa de Direitos Humanos.**

Este eixo organiza e articula as ações que estão e que deverão estar sendo desenvolvidas junto às populações tradicionais, tendo como foco o apoio às suas lutas em defesa de direitos humanos essenciais (Direito Humano a alimentação adequada, com acesso a terra e água; direito à educação contextualizada; direito ao saneamento domiciliar e ambiental, dentre outros) para a publicização das suas reivindicações e para a inserção destas nas pautas políticas dos governos.

**B - Agroecologia e Redes Sócio-Técnicas.**

Este eixo de ação organiza e articula as ações em torno da promoção e da disseminação do conhecimento agroecológico, tendo como estratégia a animação e consolidação de redes sócio-técnicas associadas a atividades de pesquisa e desenvolvimento e baseadas em princípios de reconstrução de conhecimentos que associem práticas seculares dos agricultores com as inovações tecnológicas que considerem demandas de aproveitamento econômico racional dos recursos locais.

Tem como estratégia a formação e liberação de agricultores e agricultoras que atuam como articuladores e mobilizadores locais para uma ação mais ousada nas suas comunidades, nos territórios e nos espaços de gestão social e política.

**C – Gestão e Fortalecimento Institucional.**

Este eixo organiza e articula a ação política da entidade e os processos de governança e administração, buscando um contínuo aperfeiçoamento dos mesmos. Busca também dar coerência e consistência aos conteúdos programáticos que articulam ações específicas nos quatro territórios e dar tratamento a componentes transversais que dão suporte para a realização das ações, tendo como foco o fortalecimento institucional: Planejamento, Monitoramento e Avaliação; Formação; Gênero e Geração; Pesquisa e Desenvolvimento; Informação e Comunicação; Articulação e Diálogo com as Políticas Públicas; Captação de Recursos; Gerenciamento Administrativo Financeiro.

As linhas de ação se desenvolvem com enfoque na participação dos agricultores e agricultoras na gestão institucional, que vem sendo ampliada e qualificada significativamente. Além das funções assumidas nos espaços de governança e administração institucional, os agricultores e agricultoras têm assumido importantes papéis de mobilização, articulação, monitoramento e acompanhamento das atividades, com resultados bastante positivos.

O CAA/NM também tem como princípio e estratégia o estabelecimento de parcerias e a articulação de suas ações e de seus parceiros em espaços mais amplos de discussão e proposição de políticas, com o propósito de investir no fortalecimento de redes de solidariedade e apoio às lutas das populações tradicionais, angariando novos parceiros e negociando pactos institucionais para articulação das ações e negociação conjunta de propostas diferenciadas para a região.

Assim, vem articulando-se em níveis locais (Associações, STRs, prefeituras e outras organizações), estadual e nacional, podendo citar a Comissão Nacional de Populações

Tradicional, CONAFLO, CONACER, Articulação Agroextrativista, Rede Alerta contra o Deserto Verde, Rede Cerrado, MST, Via Campesina, CPT, Coordenação Nacional de Quilombolas, Federação Quilombola do Estado de Minas Gerais, Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional, CONSEA-MG, CRSAN do Norte de Minas, CEDRS, RESAB, Fóruns Regionais de Desenvolvimento Rural do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, AMA, ANA, dentre outros.

Aqui, vale destacar a articulação com a ASA Brasil e ASA Minas (nas quais o CAA/NM ocupa uma função de coordenação), que tem sido fecunda na problematização de temáticas relacionadas ao semi-árido, na proposição de soluções e diálogos com o Governo Federal. Através desta articulação e como Unidade Gestora do PIMC, o CAA/NM já executou (até 2007) a construção de 2.669 cisternas de placas para captação de águas pluviais, em 261 comunidades de 37 municípios norte-mineiros, mobilizando e articulando atores locais e regionais entorno desta execução e capacitando as famílias beneficiárias em gerenciamento de recursos hídricos.

Para o desenvolvimento de seus programas de trabalho, além do Conselho Diretor e Conselho Fiscal o CAA/ NM dispõe de um quadro de recursos humanos constituído por colaboradores efetivos e terceirizados, compondo uma equipe agrônomos, agrotécnicos, engenheiro florestal, bióloga, geógrafa, socióloga, agricultores e agricultoras mobilizadores; e uma equipe administrativa composta por uma secretária executiva, um administrador, uma contadora, três auxiliares administrativos e estagiários. Ainda compondo o quadro de recursos humanos, o CAA/NM conta com o apoio de agricultores voluntários em suas bases, formados nos seus processos de capacitação, técnicos de organizações parceiras e colaboradores externos, alocados em outras instituições e movimentos.

Além do quadro de pessoal, conta com um escritório instalado no município de Montes Claros e uma Área de Experimentação e Formação em Agroecologia, onde são desenvolvidas atividades de produção, experimentação e formação a partir dos princípios agroecológicos, constituindo-se como importante instrumento pedagógico.

A manutenção da execução das atividades desenvolvidas pelo CAA/NM está relacionada com a sua capacidade de captação e gestão de recursos negociados com a Cooperação Internacional, bem como vem ampliando a captação de recursos públicos governamentais para apoiar e fortalecer as ações junto às comunidades tradicionais, o que vem oportunizando aprendizado e acúmulo de experiência com a gestão e execução dos convênios e contratos firmados.

Em relação à elaboração e negociação de projetos voltados para o apoio a agricultura sertaneja e uso sustentável do cerrado e caatinga, foi obtido sucesso nas negociações e ampliação de parcerias importantes para apoio direto aos grupos trabalhados, através de projetos conveniados principalmente com o Governo Federal, tais como: Plano de Consolidação do Assentamento Tapera (INCRA), Implantação de Sistemas Agroflorestais em Rio Pardo de Minas (PPP/ FNMA), Reconstrução Agroalimentar em Comunidades Tradicionais (MDS), Programa de Aquisição de Alimentos dos Agricultores Sertanejos (CONAB), Apoio ao processo de dinamização econômica em quatro territórios de Minas Gerais (MDA/ SDT), Consolidação de uma rede sócio-técnica para o Desenvolvimento e promoção de produtos agrícolas nos Cerrados de Minas Gerais (ISPN/ PNUD), Gestão Ambiental Rural no Território da Serra Geral (FAO/ MMA), Execução e Acompanhamento

de projetos agroextrativistas no Norte de Minas (CEX/ MMA), Barraginhas(FBB), Apoio à cultura do café sombreado em Rio Pardo de Minas (FNMA).

Um fator importante foi a habilitação do CAA/ NM como Agência Implementadora da CEX e da CONAB no Norte de Minas, o que possibilita uma maior articulação entre os grupos trabalhados e suas demandas, bem como uma maior influência na proposição de ações e investimentos coerentes com a realidade do agroextrativismo familiar e coletivo.

## O CAV - CENTRO DE AGRICULTURA ALTERNATIVA VICENTE NICA

O CAV surge a partir da maturação de propostas de mobilização sindical e defesa ambiental da região do Alto Jequitinhonha, principalmente pela intervenção cada vez mais significativa do STR de Turmalina nas condições produtivas e reprodutivas da agricultura familiar do Vale do Jequitinhonha. Buscavam-se formas de melhorar as condições de sobrevivência das famílias de agricultores, que respeitassem o meio-ambiente, elevassem renda e propiciassem melhoria na sua qualidade de vida. Foi com esses propósitos que o STR propôs e chegou à constituição do CAV.

A organização atua em sintonia com o movimento sindical da região, articulando-se com a ASA Brasil e ASA Minas, CONSEA-MG, AMA, Agência MESOVALES, CBH Araçuaí e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável. Seu método de ação é baseado em três pilares: os grupos de trabalho (GTs), os sistemas agroflorestais (SAFs) e os monitores.

Os GTs são organizações de base compostas por agricultores e agricultoras interessados num determinado tema, os quais são articulados em estratégias de formação, visando a excelência no tema de trabalho; entre os GTs destacam-se: apicultura, comercialização, fruticultura e quintais domésticos.

Os SAFs consistem no uso agrícola dos recursos da própria vegetação nativa para recompor a fertilidade dos solos e viabilizar a produção de alimentos e frutas, plantados em consórcio com espécies nativas, ocasionando farta produção de matéria orgânica.

O terceiro aspecto do método é a estratégia de trabalho com monitores, sendo 33 famílias que desenvolvem SAFs em seus próprios sítios, e os mantêm como unidades de demonstração abertas à visita e acompanhamento de agricultores e agricultoras.

Há doze anos o CAV vem atuando no Vale do Jequitinhonha, no campo produtivo e ambiental, junto às comunidades de agricultores familiares e em parceria com suas organizações e o movimento sindical dos trabalhadores rurais da região.

Conformou uma ação territorial bastante ampla, atuando de forma mais sistemática em 05 municípios (Turmalina, Minas Novas, Chapada do Norte, Leme do Prado, Veredinha) com o Programa de SAFs, o Programa de Conservação e Recuperação de Recursos Hídricos, e temáticas como Comercialização e Relações Sociais de Gênero. Também vem atuando em outros 15 municípios do Alto e Médio Jequitinhonha, coordenando o PIMC (Programa do qual o CAV é uma das Unidades Gestoras no Semi-Árido Mineiro) e articulando as ações da Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (CRSAN) na rede do CONSEA-MG (Monte Formoso, Cachoeira do Pageú, Minas Novas, Chapada do Norte, Caraiá, Ponto dos Volantes, Padre Paraíso, Rubelita, Coronel Murta, Itinga, Virgem da Lapa, Comercinho, Jequitinhonha, Berilo, Francisco Badaró). Com a execução do PIMC na

região, foram construídas (até 2007) 3.774 cisternas rurais, em 313 comunidades de 27 municípios.

Para o desenvolvimento de seus programas de trabalho, o CAV conta com o apoio da Cooperação Internacional que mantém o Programa de Apoio a Agricultura Familiar nos municípios do Alto Jequitinhonha e o Programa de Fortalecimento da Feira Livre de Turmalina. Também vem desenvolvendo experiência com a gestão de recursos públicos governamentais, a partir da execução do PIMC com o apoio do MDS.

Sua equipe conta com uma rica diversidade de experiências, obtida com as práticas acumuladas pelos agricultores e monitores, e por e processos contínuos de formação desenvolvidos pela entidade e seus parceiros. Fazem parte dela agricultores, sindicalistas, técnicos agrícolas, agrônomos e assistente social.

Finalmente, é importante destacar que a entidade proponente e suas parceiras co-executoras articulam um rico tecido social com uma maturada diversidade de experiências e capacidade de mobilização popular, que lhes conferem boas possibilidades de êxito na execução do projeto aqui apresentado.

## VII – ORÇAMENTO DO PROJETO

ORÇAMENTO CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS - IGAM				
Componentes	Meta Física	Custo Unitário	Valor Financiado	% Ativ.
<b>PROJETO de 2.000 CISTERNAS</b>				
<b>1. - Cadastramento e Seleção</b>			<b>52.000,00</b>	
1.1 - Cadastramento e Seleção de Famílias	2.000	26,00	52.000,00	1,28
<b>2. - Capacitações</b>			<b>315.440,00</b>	
2.1 - Capacitação de Famílias em GRH	2.000	76,50	153.000,00	3,75
2.2 - Recapacitação de Famílias em GRH	600	76,50	45.900,00	1,13
2.3 - Capacitação de Comissões Municipais	31	2.240,00	69.440,00	1,70
2.4 - Oficina de Avaliação e Planejamento UGMs - Rep. Legais e Coordenadores	2	14.100,00	28.200,00	0,69
2.5 - Oficina de Aperfeiçoamento em Técnicas de Confeção de Bomba Manual	3	6.300,00	18.900,00	0,46
<b>3. - Construção de Cisternas</b>			<b>2.682.800,00</b>	
3.1 - Custo da Implementação	2.000	1.341,40	2.682.800,00	65,80
<b>4. - Custeio do Projeto</b>			<b>983.373,63</b>	
<b>4.1 - UGC - Unidade Gestora Central</b>			<b>354.585,00</b>	
4.1.1 - Pessoal	18 meses	11.221,39	201.985,00	4,67
4.1.2 - Custeio	18 meses	8.477,78	152.600,00	3,04
<b>4.2 - Viagens e Estadas</b>			<b>25.920,00</b>	
4.2.1 - Viagens e Estadas	18 meses	1.440	25.920,00	0,60
<b>4.3 - UGM - Unidades Gestoras Microrregionais</b>			<b>602.868,63</b>	
4.3.1 - Pessoal	18 meses	15.126,04	272.268,63	5,94
4.3.2 - Custeio (Fixo e Variável)	18 meses	18.366,67	330.600,00	8,12
<b>5. Eventos de Avaliação do Projeto</b>			<b>41.920,00</b>	
5.1 - Encontros Microrregionais	6	3.720	22.320,00	0,55
5.2 - Encontros Regionais	2	9.800,00	19.600,00	0,48
<b>6. Comunicação</b>			<b>72.800,00</b>	
6.1 - Produtos de Comunicação		72.800	72.800,00	1,79
<b>Custo Total</b>			<b>4.148.333,63</b>	<b>100</b>
Preço médio geral por família atendida			2.074,17	
Preço médio da construção			1.341,40	

## 1 - Cadastramento e Seleção

### 1.1 - Cadastramento e Seleção de Famílias

Características	
Execução	UGM
Carga horária	8
Total participantes	30

#### Composição do Custo

Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo Total	Custo Unitário Família
Alimentação	10,00	30	300,00	10,00
Deslocamento	15,00	30	450,00	15,00
Material de Expediente/Consumo	1,00	30	30,00	1,00
<b>Custo Total</b>			<b>780,00</b>	<b>26,00</b>

#### Metas Físicas e Financeiras

Microrregiões (2)	TOTAL
Famílias Selecionadas	2.000
Custo Unitário da Mobilização	26,00
<b>Custo Total do Projeto (R\$)</b>	<b>52.000,00</b>

#### Considerações:

a) O cadastramento e a seleção das famílias traduzem os resultados do processo de Mobilização das comunidades e pessoas, para o Programa. Compreende um ciclo de visitas às famílias para apresentação do Projeto e para seleção daquelas famílias que atendem aos seguintes critérios: famílias lideradas por mulheres; existência de crianças de zero a seis anos de idade; crianças e adolescentes matriculados e frequentando a escola; adultos com idade igual ou superior a 65 anos e portadores de 'necessidades especiais'.

b) As comunidades e famílias são selecionadas com a cooperação das Comissões Municipais, que discutem, além dos 'critérios básicos', a questão do acesso à água potável, a situação das casas e as necessidades que justificam a construção das cisternas. Todos esses processos são realizados com as Unidades Gestoras Microrregionais (UGMs).

c) No trabalho de cadastramento e seleção é necessário custear as despesas com alimentação, deslocamento e material expediente/consumo. É a partir das ações desse Componente que se desencadeia e o processo de formação social para convivência com o Semi-Árido, nas comunidades e microrregiões.

d) Os custos com materiais de expediente/consumo, referem-se a aquisição de papel ofício, caneta esferográfica, lápis, borracha, cópia fotostáticas, filmes para câmaras fotográficas, despesas postais, cartões telefônicos etc., utilizados nas atividades de campo.

## 2 - Capacitações

### 2.1 - Capacitação das Famílias em Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)

Características	
Execução	UGM
Carga horária	16
Total participantes	30

#### Composição do Custo

Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo Total	Custo Unitário Família
Alimentação	10,00	120	1.200,00	40,00
Deslocamento	15,00	30	450,00	15,00
Material Didático/Consumo	9,00	30	270,00	9,00
Multiplicador	300,00	1	300,00	10,00
Encargos - INSS / ISS 25%	75,00	1	75,00	2,50
<b>Custo Total</b>			<b>2.295,00</b>	<b>76,50</b>

Metas Físicas e Financeiras	
Microrregiões (2)	<b>TOTAL</b>
Famílias Capacitadas	2.000
Custo Unitário da Capacitação	<b>76,50</b>
<b>Custo Total do Projeto (R\$)</b>	<b>153.000,00</b>

#### Considerações:

a) Pela dinâmica e proposta do Projeto todas as famílias participarão de um curso que discute e constrói conhecimentos sobre a região semi-árida, a utilização de técnicas e práticas de armazenamento e manejo de água de chuva, dentro do contexto de construção e prática de ações de cidadania.

b) É a partir desses momentos de discussão que as famílias se inserem e se envolvem, de forma voluntária e consensuada, na realização do Projeto, fortalecendo as Comissões Comunitárias, desencadeando outras ações que permitem a construção das cisternas, de acordo com as técnicas, os princípios e os critérios da Asa Minas e do Projeto.

c) Os custos com materiais de expediente/consumo, referem-se a aquisição de papel ofício, bloco para anotações, caneta esferográfica, lápis, borracha, cópia fotostáticas, etc, utilizados na atividade.

d) Os/as educadores/as que fazem estes cursos são capacitados pela ASA MINAS. Geralmente são professores/as, Agentes Comunitários de Saúde e/ou lideranças comunitárias, com experiência acumulada nos meses do curso.



## 2 - Capacitações

### 2.2 - Recapacitação das Famílias em Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)

Características	
Execução	UGM
Carga horária	16
Total participantes	30

#### Composição do Custo

Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo Total	Custo Unitário Família
Alimentação	10,00	120	1.200,00	40,00
Deslocamento	15,00	30	450,00	15,00
Material Didático/Consumo	9,00	30	270,00	9,00
Multiplicador	300,00	1	300,00	10,00
Encargos - INSS / ISS 25%	75,00	1	75,00	2,50
<b>Custo Total</b>			<b>2.295,00</b>	<b>76,50</b>

#### Metas Físicas e Financeiras

Microrregiões (2)	TOTAL
Famílias Capacitadas	600
Custo Unitário da Capacitação	<b>76,50</b>
<b>Custo Total do Projeto (R\$)</b>	<b>45.900,00</b>

#### Considerações:

a) Pela dinâmica e proposta do Projeto a recapacitação de 600 famílias que já conquistaram suas cisternas através do P1MC se faz necessária pela possibilidade de monitorar a gestão da família sobre a qualidade da cisterna, qualidade da água e gestão da própria água, dentro do contexto de construção e práticas de ações de cidadania.

b) É a partir destes momentos de acompanhamento que as famílias se inserem e se envolvem, de forma voluntária e consensuada na construção de um processo de acompanhamento que permita monitorar a qualidade técnica da cisterna, a qualidade da água e a gestão de recursos hídricos na comunidade.

c) Os custos com materiais de expediente/consumo, referem-se a aquisição de papel ofício, bloco para anotações, caneta esferográfica, lápis, borracha, cópia fotostáticas, etc, utilizados na atividade.

d) Os/as educadores/as que fazem estes cursos são capacitados pela ASA MINAS. Geralmente são professores/as, Agentes Comunitários de Saúde e/ou lideranças comunitárias, com experiência acumulada nos meses do curso.

## 2. Capacitações

### 2.3 - Capacitação das Comissões Municipais

Características	
<b>Execução</b>	<b>UGM</b>
Carga horária (h)	16
Total participante	20

#### Composição do Custo

Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo Total
Alimentação	10,00	80	800,00
Hospedagem	16,00	40	640,00
Deslocamento	35,00	20	700,00
Material Didático/Consumo	5,00	20	100,00
<b>Custo Total</b>			<b>2.240,00</b>

#### Metas Físicas e Financeiras

Microrregiões (2)	TOTAL
Quantidade de Capacitações	31
Custo Unitário da Capacitação	2.240,00
<b>Custo Total do Projeto R\$</b>	<b>69.440,00</b>

#### Considerações:

a) Tendo como principal propósito dessa atividade fortalecer as Comissões Municipais (incluindo as Unidades Executoras e as Comissões Comunitárias), para otimizar as práticas e aumentar a capacidade operacional do Projeto, justifica-se investir nas 31 capacitações propostas, porque nesses eventos serão discutidos e construídos instrumentos de gestão de recursos públicos, organização e geração de documentos e produção de relatórios, uma vez que são essas instâncias que atuam diretamente em todas as etapas, junto às famílias, aos fornecedores, em parceria com as UGMs.

b) Reconhecendo o importante papel das Comissões Municipais, enquanto co-responsáveis pelo processo de seleção das famílias, organização dos eventos e acompanhamento das construções com as equipes técnicas das UGMs, e, sendo o Projeto fundamentado nos princípios da economicidade, moralidade e transparência, ressalta-se a necessidade de se investir na realização dos 31 cursos, um em cada município, pois o resultado dessa capacitação é o aumento da participação das pessoas nas Comissões e a otimização do tempo de geração das informações físicas e financeiras.

c) Os custos com materiais de expediente/consumo, referem-se a aquisição de papel ofício, bloco para anotações, caneta esferográfica, lápis, borracha, cópias fotostáticas etc., utilizados nas atividades de campo.

## 2. Capacitações

### 2.4 - Oficina de Avaliação e Planejamento UGMs (Representantes Legais e Coordenadores do Programa)

Características	
Execução	CARITAS
Carga horária	16
Total participantes	30

#### Composição do Custo

Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo Total
Alimentação	30,00	120	3.600,00
Hospedagem	40,00	60	2.400,00
Deslocamento	250,00	30	7.500,00
Material Didático/Consumo	20,00	30	600,00
<b>Custo Total</b>			<b>14.100,00</b>

#### Metas Físicas e Financeiras

Microrregiões (2)	TOTAL
Quantidade de Capacitações	2
Custo Unitário da Oficina de Avaliação e Planejamento	14.100,00
<b>Custo Total do Projeto R\$</b>	<b>28.200,00</b>

#### Considerações:

a) Essa atividade faz parte do ciclo de avaliação do Projeto, complementando as oficinas que acontecerão nas Micro Regiões, com as Equipes Técnicas e tem como propósito fortalecer as relações entre as UGMs, a UGC (Cáritas), a partir de uma avaliação e discussão, objetiva, sobre as obrigações contratuais, os prazos e parâmetros contratados e os papéis de cada instituição na realização do Projeto, por isso se faz necessária no processo de sedimentação do Projeto.

## 2. Capacitações

### 2.5 - Oficina de Aperfeiçoamento em Técnicas de Confeção de Bomba Manual

Características	
Execução	UGC
Carga horária	16
Total participantes	20

#### Composição do Custo

Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo Total
Alimentação	10,00	80	800,00
Hospedagem	40,00	40	1.600,00
Deslocamento	170,00	20	3.400,00
Material Didático/Consumo	5,00	20	100,00
Facilitador	20,00	16	320,00
Encargos - INSS / ISS 25%	5,00	16	80,00
<b>Custo Total</b>			<b>6.300,00</b>

#### Metas Físicas e Financeiras

Microrregiões (2)	TOTAL
Quantidade de Oficinas	3
Custo Unitário da Oficina	6.300,00
<b>Custo Total do Projeto (R\$)</b>	<b>18.900,00</b>

#### Considerações:

- As bombas manuais são, hoje, um acessório indispensável nas cisternas, pois proporcionam segurança para as famílias e aumentam a possibilidade de manutenção da limpeza da água, porque permitem com que as cisternas fiquem tampadas, evitando a contaminação da água. Para treinar os jovens das comunidades, serão realizadas 03 oficinas com os jovens instrutores das 3 UGMs, para trocarmos experiências e adotarmos novas técnicas e práticas.
- Os custos com materiais de expediente/consumo, referem-se a aquisição de papel ofício, bloco para anotações, caneta esferográfica, lápis, borracha, cópia fotostáticas, etc, utilizados na atividade.
- O facilitador é uma pessoa especializada que irá conduzir a oficina, de forma que os participantes possam reciclar os conhecimentos e trocar experiências, objetivando a melhoria na qualidade técnica da implementação.
- Os encargos para o INSS e ISS (25%), trata-se da parte patronal incidente sobre os serviços prestados pelo facilitador.

### 3 - Construção de Cisternas

#### 3.1 - Custo da Implementação

##### Composição do Custo

Materiais				
Especificação	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
Cimento	16	saco (50kg)	18,50	296,00
Ferro 6,3mm	3	kg	6,20	18,60
Arame Galvanizado nº. 12	12	kg	8,50	102,00
Arame Recozido nº. 18	1	kg	9,50	9,50
Brita Cascalhinho	0,5	metro <sup>3</sup>	90,00	45,00
Areia (grossa e fina)	5	metro <sup>3</sup>	43,00	193,50
Cal hidratada	1	Saca 7Kg	3,90	3,90
Impermeabilizante	1	galão (3,6 L)	17,90	17,90
Zinco de 30 cm	20	Metro	6,50	130,00
Tubo de 75 mm	2	unidade	30,00	60,00
Joelho de 75 mm	2	unidade	2,95	5,90
Tê de 75 mm	2	unidade	6,80	13,60
Caps 75mm	1	unidade	3,00	3,00
Tampa	1	unidade	36,00	36,00
Cadeado	1	unidade	7,50	7,50
Filtro (Coador)	1	unidade	22,00	22,00
Placa de Identificação	1	unidade	20,00	20,00
Bomba Manual	1	unidade	50,00	50,00
Barra de Ferro	11	Unidade	9,00	99,00
<b>Custo Total (Materiais)</b>				<b>1.133,40</b>

Contribuição à Família				
Especificação	Quantidade	Unidade	Custo Unitário R\$	Custo Total R\$
Pagamento ao Pedreiro(a)	5	dias	40,00	200,00
Confeção da Bomba d'água	1		8,00	8,00
<b>Total da Contribuição</b>				<b>208,00</b>

<b>Custo Total da Cisterna (R\$)</b>	<b>1.341,40</b>
--------------------------------------	-----------------

Metas Físicas e Financeiras	
Microrregiões (2)	TOTAL
Quantidade de Cisternas	2.000
Custo Unitário da Cisterna	1.341,40
<b>Custo Total do Projeto R\$</b>	<b>2.682.800,00</b>

##### Considerações:

- O orçamento do material de construção foi construído com base em pesquisa de preço praticados na área de abrangência do Programa.
- Para a composição dos custos deste projeto foram considerados os preços médios obtidos nas pesquisas.
- A contribuição para família, é um valor destinado ao pagamento da mão-de-obra do pedreiro(a) e para confecção e instalação da bomba d'água manual, onde será dada preferência à participação de jovens capacitados para esta atividade.

## 4 - Custeio do Projeto

### 4.1 - UGC - Unidade Gestora Central (Caritas)

#### 4.1.1 - Pessoal UGC - Unidade Gestora Central

#### Composição do Custo

Cargos	Quant. de empregados	Salário Base	Custo do Período R\$					Custo Total R\$
			Vigência					18 Meses
			Mês 1 Ao Mês 4 Do Ano 1	Sub Total I	Reajuste DB Acordo Coletivo Média%	Mês 5 Ao Mês 12/13 Do Ano 1 e Mês 1 ao Mês 6 do Ano 2	Sub Total II	TOTAL GERAL
Gerente Coordenador	1	3.500,00	4	14.000,00	3.710,00	15	55.650,00	69.650,00
Assessor Pedagógico	1	2.250,00	4	9.000,00	2.385,00	15	35.775,00	44.775,00
Assistente Financeiro	2	2.200,00	4	17.600,00	2.332,00	15	69.960,00	43.780,00
A transportar				40.600,00			161.385,00	201.985,00

#### Considerações:

a) A equipe de 07 pessoas acima elencada, estará vinculada ao projeto e será formada por pessoas experientes, capacitadas para a execução do programa e para as ações do Termo de Parceria, cujos salários projetados estão compatíveis com a média do mercado. Além deste quadro, estão diretamente ligados a dinâmica de execução do projeto, o coordenador(a) responsável juridicamente pela Instituição juntamente com o gerente financeiro e o tesoureiro(a), cujo custo estão a cargo da instituição proponente ficando a título de contrapartida.

Remuneração - para efeito de demonstração de Cálculo		1.000,00	%
Férias Proporcionais	1/12 avos	83,33	
Férias - 1/3		27,78	2,78
13º Salário Proporcional	1/12 avos	83,33	8,33
Remuneração Total		1.111,11	
INSS - Empregador	26,80	297,78	29,78
FGTS	8,00	88,89	8,89
FGTS - Multa 50%	4,00	44,44	4,44
PIS	1,00	11,11	11,11
Total dos Encargos Trabalhistas		636,67	
Percentual - Encargos Trabalhistas			55,3

Detalhamento dos Encargos Sociais e Trabalhistas:	
Férias proporcionais - 1/3 de 1/12 avos	2,78%
13º Salário - 1/12 avos	8,33%
INSS patronal	29,78%
FGTS	8,89%
Multa do FGTS	4,44%
PIS	1,11%
<b>Total</b>	<b>55,33%</b>

#### 4 - Custeio do Projeto

#### 4.1 - UGC - Unidade Gestora Central (Cáritas)

#### 4.1.2 - Custeio UGC

Composição do Custo – Infra - Estrutura			
TOTAL Especificação	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
<b>Comunicação</b>			
Despesas Postais e publicações	18	300,00	5.400,00
<i>Sub-total</i>			5.400,00
<b>Serviços Prestados - Pessoa Física e Jurídica (Inclusive Encargos)</b>			
Contabilidade / Pessoal	18	1.200,00	21.600,00
Aluguel do Fotocopiadora	18	200,00	3.600,00
Assessoria Jurídica	18	1.000,00	18.000,00
Manutenção do Sistema Contábil/Financeiro	18	400,00	7.200,00
Serviços Cartorários (autenticação, registro e reconhecimento de firma)	18	100,00	1.800,00
Encadernações e Reprografia	18	200,00	3.600,00
Manutenção de conta bancária	18	50,00	900,00
<i>Sub-total</i>			56.700,00
<b>Aquisição de Periféricos</b>			
Computador portátil	4	3.500,00	14.000,00
Aparelhos GPS	4	1.000,00	4.000,00
Impressoras	4	1.000,00	4.000,00
Projetores	4	2.500,00	10.000,00
<i>Sub-total</i>			32.000,00
<b>Conservação e Manutenção de Bens e Instalações</b>			
Manutenção de Equipamentos	18	500,00	9.000,00
Material de limpeza e copa	18	250,00	4.500,00
<i>Sub-total</i>			13.500,00
<b>Diversos</b>			
Material de Consumo e Expediente	18	400,00	7.200,00
Aluguel de Veículo/Motos	18	2.100,00	37.800,00
<i>Sub-total</i>			45.000,00
<b>Custo Total (R\$)</b>			<b>152.600,00</b>

#### Considerações:

a) As despesas acima elencadas são necessárias para custear a estrutura mínima do projeto, cobrindo estritamente os gastos que possibilitarão a operacionalização do Programa.

#### 4 – Custeio do Projeto

##### 4.2 - Viagens e Estadas

#### Composição do Custo - Viagens da UGC

Especificação	Custo Unitário	Quant. Pessoas	Quant. Dias	Custo Total
Alimentação	25,00	1	2	100,00
Hospedagem	110,00	1	2	220,00
Deslocamento	400,00	1		400,00
<b>Custo Mensal</b>				720,00
<b>Viagens Mensais (02)</b>				1.440,00
<b>Total Projeto (18 Meses)</b>				<b>25.920,00</b>

#### Considerações:

a) O Programa será implementado em duas Micro Regiões e tem a gestão centralizada pela Unidade Gestora Central (Cáritas), sediada em Belo Horizonte. Faz-se necessária, portanto, a realização de viagens, de acompanhamento da Equipe Técnica da UGC, para realizar as reuniões técnicas e participar de negociações, visitas ao Parceiro Público e divulgação do programa, com o propósito de fortalecer, avaliar, construir informações e ferramentas para uma melhor execução em todos os níveis.

b) Mensalmente a Coordenação da Cáritas se reunirá na cidade do Belo Horizonte - MG, sede da UGC, para avaliar e planejar a execução do Programa.



#### 4 - Custeio do Projeto

#### 4.3 - UGM - Unidade Gestora Microrregional ( Cáritas Diocesana de Januária, CAA e CAV)

#### 4.3.1 - Pessoal UGMs - Unidades Gestoras Microrregionais

UGMs com 2 Animadores					
Especificação	Quant. de Empregados	Vigência			Total dos Custos para 18 meses
		Custo Individual	Custo Mensal	Quant. Meses	
Animador	2	1.213,00	2.426,00	18	43.668,00
Auxiliar Administrativo	1	820,00	820,00	18	14.760,00
<b>Total dos Salários</b>			<b>3.246,00</b>		<b>58.428,00</b>
Encargos sobre a Remuneração (55,33%)					32.328,21
<b>Total do Projeto por UGM</b>					<b>90.756,21</b>

Metas Físicas e Financeiras		
Períodos	18 Meses	TOTAL
<b>Equipe com 2 Animadores</b>		
Quantidade de UGMs	3	
Custo da Equipe por Período	90.756,21	
<b>Custo Total (R\$)</b>	<b>272.268,63</b>	<b>272.268,63</b>

#### Considerações:

- a) Para gerir o Programa, cada Unidade Gestora Microrregional necessita de uma equipe mínima composta de pelo menos seis pessoas; cujos salários estão compatíveis com a medida do mercado. Na proposta acima estão elencados os custos para três pessoas, ficando como contrapartida o pagamento do coordenador da UGM, um gerente financeiro
- b) As Equipes Técnicas que formam as UGMs têm experiência nos processos da ASA MINAS, conhecem os municípios e as comunidades e têm uma relação de cooperação com as Comissões Municipais e Comunitárias. Esse fato favorece muito o trabalho de mobilização, capacitação e construção das cisternas.
- c) Todas as etapas do trabalho são feitas em equipe, o que facilita muito o planejamento e a execução de cada conjunto de ações dos Componentes. Essa lógica também tem permitido o cumprimento das metas nos prazos previstos.

#### 4 - Custeio do Projeto

#### 4.3 - UGM - Unidade Gestora Microrregional ( Caritas Diocesana de Januária, CAA e CAV)

#### 4.3.2 - Custeio das UGMs (Fixo e Variável)

##### Custeio das UGMs - Custo Fixo

Especificação	Custo Mensal
Material de Consumo/Expediente	350,00
Comunicação/Correios	400,00
Manut. de Bens e Instalações	250,00
Serviços Prestados PF e PJ	800,00
Aluguel de Veiculos/Motos	2.100,00
<b>Total Mensal</b>	<b>3.900,00</b>

##### Custeio das UGMs - Custo Variável

Especificação	Custo Unitário R\$
Alimentação	10,00
Hospedagem	14,00
Deslocamento	32,00
Material de Expediente/Consumo	4,00
<b>Custo Total</b>	<b>60,00</b>

<b>Metas Físicas e Financeiras</b>	<b>18 Meses</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Microrregiões (2)</b>		
Quantidade UGMs	<b>3</b>	
Custo Fixo Mensal por UGM	11.700,00	
<b>Total do Custo Fixo</b>	<b>210.600,00</b>	<b>210.600,00</b>
Quantidade Cisternas		2.000
Custo Variável		60,00
<b>Total Custo Variável</b>		<b>120.000,00</b>
<b>Custo Total (R\$)</b>		<b>330.600,00</b>

#### Considerações:

- As despesas acima elencadas são necessárias para custear a estrutura mínima de cada Unidade Gestora Microrregional - UGM, cobrindo estritamente os gastos que possibilitarão a operacionalização do Projeto.
- Os recursos previstos para comunicação serão utilizados para elaborar e divulgar o Programa em rádios e outros meios locais e regionais, divulgação dos eventos promovidos no âmbito das UGMs, referentes à realização do Projeto e custear as despesas postais.
- A rubrica de serviço prestados pessoa física e jurídica, destina-se a contratação de profissionais liberais sem vínculo empregatício e/ou empresas prestadoras de serviços, para atender atividades que não poderão ser executadas pelo quadro de pessoal da UGM, tais como: serviços de contabilidade, assessoria jurídica, serviços de digitalização de termos de recebimento da cisterna, etc, e atividades afins.
- O custeio variável (alimentação, hospedagem, deslocamento, material de expediente/consumo) destinam-se a cobrir os custos de acompanhamento do processo de construção da cisterna, que se inicia com a escavação do buraco pela família e termina com a assinatura do Termo de Recebimento da Cisterna.

## 5 - Eventos de Avaliação

### 5.1 - Encontros Microrregionais

Características	
Execução	UGM
Carga horária (h)	16
Total participante	30

#### Composição do Custo

Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo Total
Alimentação	10,00	120	1.200,00
Hospedagem	22,00	60	1.320,00
Deslocamento	35,00	30	1.050,00
Material Didático/Consumo	5,00	30	150,00
<b>Custo Total</b>			<b>3.720,00</b>

<b>Metas Físicas e Financeiras</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Microrregiões (2)</b>	
Quantidade de Encontros	6
Valor do Encontro	3.720,00
<b>Custo Total (R\$)</b>	<b>22.320,00</b>

#### Considerações:

- a) Os Encontros Microrregionais mantêm vivos os processo políticos desencadeados nas 2 Microrregiões onde o Projeto será desencadeado. Nesses eventos são discutidas e aprofundadas as variáveis que condicionam a realização do Programa (princípios, parâmetros, prazos, valores etc), bem como os resultados e o papel de cada pessoa e instituição nas Comissões Municipais, Unidades Executoras e Comissões Comunitárias, junto às famílias, aos financiadores, ASA Minas e a Cáritas MG.
- b) Participam desses encontros os/as representantes das UGMs, das entidades filiadas à ASA na microrregião, da coordenação microrregional, das comissões municipais, das comissões comunitárias, das famílias que conseguiram cisternas, instrutores em gerenciamento de recursos hídricos, pedreiros e pedreiras e jovens capacitados a confeccionar bombas d'água manuais.

## 5 - Eventos de Avaliação

### 5.2 - Encontros Regionais

Características	
Execução	UGM
Carga horária	16
Número de Participantes	40

#### Composição do Custo

Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo Total
Alimentação	10,00	160	1.600,00
Hospedagem	40,00	80	3.200,00
Deslocamento	120,00	40	4.800,00
Material Didático/Consumo	5,00	40	200,00
<b>Custo Total</b>			<b>9.800,00</b>

<b>Metas Físicas e Financeiras</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Microrregiões (2)</b>	
Quantidade de Encontros	2
Valor do Encontro	9.800,00
<b>Custo Total (R\$)</b>	<b>19.600,00</b>

#### Considerações:

a) Os Encontros Regionais são de fundamental importância para a consolidação das políticas de convivência com o Semi-Árido nas Microrregiões. Os eventos são espaços de intercâmbios e trocas entre agricultores e entidades, sendo refletidas e discutidas as variáveis que condicionam a realização do Programa (princípios, parâmetros, prazos, valores etc.), em nível estadual, bem como o papel de cada sujeito e instituição na orientação e acompanhamento junto às UGMs, à ASA, Cáritas e parceiros.

b) O valores demandados para cada evento garantirão as despesas de pelo menos 40 pessoas / evento (agricultores, lideranças, pedreiros, Comissões etc). Vale ressaltar que esses recursos significam a contribuição do Projeto nos Encontros Regionais e complementam as demais despesas, que em geral contam o apoio de outras instituições parceiras da Cáritas.

c) Participam desses encontros as seguintes pessoas: representantes das UGMs no Estado, das entidades filiadas à ASA estadual, das coordenações microrregionais, das comissões municipais, das comissões comunitárias, das famílias que consquistaram cisternas, instrutores em gerenciamento de recursos hídricos, pedreiros e pedreiras e jovens capacitados a confeccionar bombas d'água manuais.

d) No âmbito deste Projeto, os encontros Micro regionais também serão espaços de diálogo com o IGAM. Neles serão apresentadas as dinâmicas de convivência com o Semi-Árido e discutidos os resultados da implementação do Programa, os principais avanços e as dificuldades encontradas. Os encontros microrregionais serão precedidos dos encontros territoriais e municipais, que deverão sistematizar os principais pontos a serem debatidos em cada Região, podendo, de comum acordo, convidar outros participantes para tratar de temas específicos.

## 6 - Comunicação

### 6.1 - Produtos de Comunicação

#### Composição do Custo

Especificação	Quantidade	Custo Unitário	Valor Total (R\$)
Cartilha da Água	5.000	2,50	12.500,00
Cartaz Mandamentos da Água	5.000	0,90	4.500,00
Cartilha Convivência com o Semi Árido	10.000	2,50	25.000,00
Folder de Mobilização	10.000	0,50	5.000,00
Folder (para as Comis. Munic. E comum. e famílias na mobilização)	10.000	0,50	5.000,00
Informativo Programa Asa Minas	10.000	0,50	5.000,00
Registro Fotográfico	6	800,00	4.800,00
Programas de Rádio (produção, gravação, reprodução e envio)	10	1.100,00	11.000,00
Total (R\$)			72.800,00

#### Consideração:

a) Todo o material produzido será utilizado nos processos de mobilização e capacitação das famílias. As cartilhas, por exemplo, ilustram as várias experiências de convivência com o Semi-Árido, produzidas nas UGMs. Os folders, cartazes, informativos, programas de rádio servirão de material didático-pedagógico nas oficinas e cursos de capacitação das famílias, para subsidiar as discussões sobre a construção coletiva de conhecimentos, na perspectiva de sustentabilidade, da liberdade e da cidadania.

## VIII – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
I	1.1	Cadastramento e Seleção de Famílias	Und.	2000	Mês 01 ano 1	Mês 03 ano 1
II	2.1	Capacitação de Famílias em GRH	Und.	2000	Mês 01 ano 1	Mês 03 ano 1
II	2.2	Recapacitação de Famílias em GRH	Und.	600	Mês 05 ano 1	Mês 07 ano 1
II	2.3	Capacitação de Comissões Municipais	Und.	31	Mês 01 ano 1	Mês 03 ano 1
II	2.4	Oficina de Avaliação e Planejamento UGMs	Und.	2	Mês 01 ano 1	Mês 06 ano 2
II	2.5	Oficina de Aperfeiçoamento em Técnicas de Confeção de Bomba Manual	Und.	4	Mês 07 ano 1	Mês 10 ano 1
III	3.1	Construção de Cisternas	Und.	2000	Mês 03 ano 1	Mês 06 ano 2
IV	4.1.1	Custeio do Projeto - UGC Pessoal	Meses	16	Mês 06 ano 1	Mês 06 ano 2
IV	4.1.2	Custeio do Projeto - UGC Custeio (Fixo e Variável)	Meses	16	Mês 01 ano 1	Mês 06 ano 2
IV	4.2	Custeio do Projeto - UGC Viagens e Estadas	Meses	16	Mês 01 ano 1	Mês 06 ano 2
IV	4.3.1	Custeio do Projeto - UGM Pessoal	Meses	16	Mês 01 ano 1	Mês 06 ano 2
IV	4.3.2	Custeio do Projeto - UGM Custeio (Fixo e Variável)	Meses	16	Mês 01 ano 1	Mês 06 ano 2
V	5.1	Encontros Microrregionais	Und.	6	Mês 07 ano 1	Mês 05 ano 2
V	5.2	Encontros Regionais	Und.	2	Mês 02 ano 1	Mês 05 ano 2
VI	6.1	Comunicação - Produtos de Comunicação/Divulgação	Diversos	#	Mês 01 ano 1	Mês 06 ano 2

**IX – PLANO DE APLICAÇÃO**

Natureza da Despesa			Distribuição
Quantidade	Especificação	Total	Recursos FHIDRO
2000	Cadastramento e seleção de Famílias	52.000,00	52.000,00
2000	Capacitação de Famílias em GRH	153.000,00	153.000,00
600	Recapacitação de Famílias em GRH	45.900,00	45.900,00
30	Capacitação de Comissões Municipais	69.440,00	69.440,00
2	Oficina de Avaliação e Planejamento UGMs	28.200,00	28.200,00
4	Oficina de Aperfeiçoamento em Técnicas de Confeção de Bomba Manual	18.900,00	18.900,00
2000	Implantação/Construção de Cisternas	2.682.800,00	2.682.800,00
18	Custo Pessoal - Unidade Gestora Central	201.985,00	201.985,00
18	Custeio Fixo/Variável - Unidade Gestora Central	152.600,00	152.600,00
18	Custeio de Viagens e Estadas	25.920,00	25.920,00
18	Custo Pessoal - Unidade Gestora Microrregional	272.268,63	272.268,63
18	Custeio Fixo/Variável - Unidade Gestora Microrregional	330.600,00	330.600,00
6	Encontros Microrregionais	22.320,00	22.320,00
2	Encontros Regionais	19.600,00	19.600,00
5000	Cartilha da Água	12.500,00	12.500,00
5000	Cartaz Mandamentos da Água	4.500,00	4.500,00
10000	Cartilhas de Convivência com o Semi Árido	25.000,00	25.000,00
10000	Folder de Mobilização	5.000,00	5.000,00
10000	Folder para Comissões Municipais, Comunidades e Famílias na Mobilização	5.000,00	5.000,00
10000	Informativo Programa Asa Minas	5.000,00	5.000,00
6	Registro Fotográfico	4.800,00	4.800,00
10	Programas de Rádio (produção, gravação, reprodução e envio)	11.000,00	11.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>4.148.333,63</b>	<b>4.148.333,63</b>

Natureza da Despesa			Distribuição
Quantidade	Especificação	Total	Contrapartida
18	Custo Pessoal - Unidade Gestora Central	125.187,52	125.187,52
18	Custeio Fixo/Variável - UGC (Aluguel de espaços, estrutura física/equipamentos, telefone, água, energia)	16.000,00	16.000,00
18	Custo Pessoal - Unidade Gestora Microrregional	305.760,00	305.760,00
18	Custeio Fixo/Variável - UGMs (Aluguel de espaços, estrutura física/equipamentos, telefone, água, energia)	14.400,00	14.400,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>461.347,52</b>	<b>461.347,52</b>

## X – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$1,00)

### FHIDRO – PARA 18 MESES

Meta	Mês/Ano	Mês/Ano
1	01/ano 1	02/ano 1

Meta	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano
2	01/ano 1	02/ano 1	03/ano 1	04/ano 1	05/ano 1	07/ano 1	10/ano 1	11/ano 1	06/ano 2

Meta	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano
3	03/ano 1	04/ano 1	05/ano 1	06/ano 1	07/ano 1	08/ano 1	09/ano 1	10/ano 1	11/ano 1	03/ano 2
Meta	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano							
3	04/ano 2	05/ano 2	06/ano 2							

Meta	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano
4	01/ano 1	02/ano 1	03/ano 1	04/ano 1	05/ano 1	06/ano 1	06/ano 1	07/ano 1	08/ano 1	09/ano 1
Meta	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano
4	10/ano 1	11/ano 1	12/ano 1	01/ano 2	02/ano 2	03/ano 2	04/ano 2	05/ano 2	06/ano 2	

Meta	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano
5	07/ano 1	10/ano 1	02/ano 2	04/ano 2

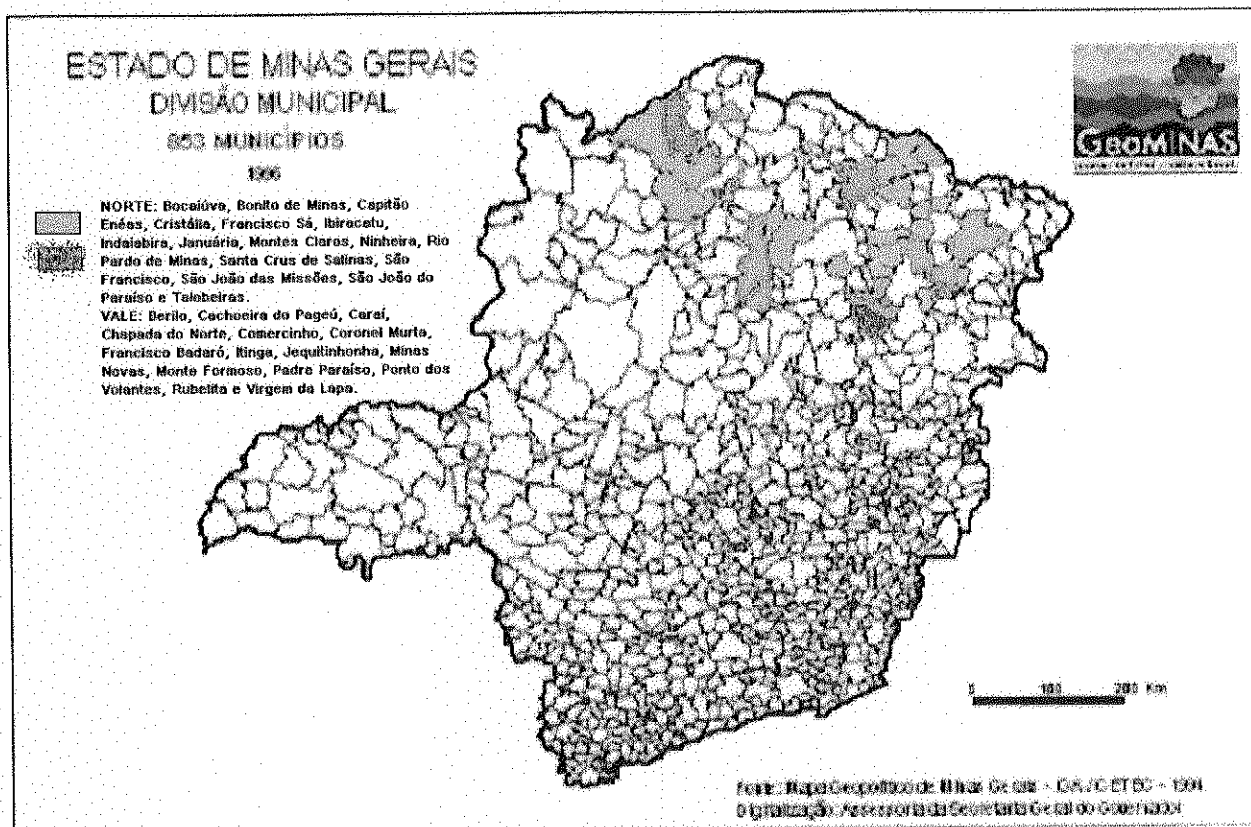
Meta	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano	Mês/Ano
6	01/ano 1	03/ano 1	04/ano 1	05/ano 1	06/ano 1	07/ano 1	08/ano 1	09/ano 1	10/ano 1	11/ano 1
Meta	Mês/Ano									
6	12/ano 1									

**OBS:** Como não foi possível estabelecer um prazo certo para início do projeto, pois este ainda passará por parecer técnico, entende-se que mês 1 e ou ano 1 seriam: caso o projeto tenha sua aprovação com prazo de início no mês de abril de 2009, entende-se que o mês 01 seria o próprio mês de abril, onde estaria iniciando-se os trabalhos com o seu devido ano corrente e assim sucessivamente contando-se o prazo corrido de 18 meses.



## XI – ANEXOS

### ANEXO I – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS



## ANEXO II – MODELO DE TERMO DE RECEBIMENTO DAS CISTERNAS

### TERMO DE RECEBIMENTO DA CISTERNA DO P1MC

1 - Financiador: MDS  
Termo de Parceria 001/2003

2 - Cisterna N°: 262.618  
MDS/AP1MC

#### 3 - Execução

- 3.1 - Construção de 22/08/2007 a 25/08/2007
- 3.2 - Unidade Gestora Microrregional MG02 - CAA/NM
- 3.3 - Unidade Executora STR TAIÓBEIRAS
- 3.4 - Município Taiobeiras/MG - Geocódigo: 3168002
- 3.5 - Localidade Vargem Grande
- 3.6 - Localização Geográfica: S 15° 54.127' - WO 41° 54.835'

#### 4 - Identificação do(a) Beneficiário(a)

4.1 - Nome do Beneficiário(a):

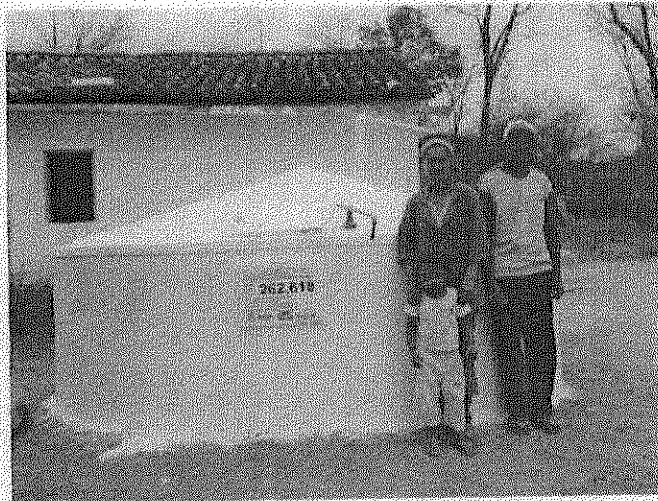
LAURITA MARIA DE SOUZA

4.2 - CPF:

025.408.458-66

4.3 - Número de Pessoas na Família:

Total	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 18 anos	Adultos	Idosos	Na Escola 7 a 14 anos	Necessidades Especiais
4	1	1	0	2	0	1	0



Declaro que recebi do Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais - P1MC, 01 (uma) Cisterna com capacidade de 16.000 (dezesseis mil) litros, com bicas, tubulação (cano e conexões), telas de proteção, bomba manual, um cadeado, tampa e placa de identificação, na localidade acima referida.

Município: Taiobeiras

Data: 11/01/07

*Laurita Maria de Souza*

Assinatura do(a) Beneficiário(a)

1